

As quatro faces da tirania

O Sr. Wilson Pinto chegou à Eletrobras em julho de 2016 e sua “gestão” está quase completando um ano. Indicado por um governo reprovado por mais de 90% da sociedade, trouxe consigo uma agenda voltada para a entrega do patrimônio público através do chamado desinvestimento, (privatizações) causando drástico prejuízo ao Sistema Eletrobras, cumprindo assim interesses do mercado privado, que ele representa.

Ainda chega com essas credenciais e tem o desplante e a ousadia de chamar trabalhadores do Sistema Eletrobras de vagabundos e safados. Infelizmente temos um presidente que tem o prazer de desmoralizar os seus comandados, algo surreal, um caso a ser estudado!

Vejamos os quatro tipos de gestão implantadas pelo Sr. Wilson Pinto na Eletrobras até agora:

Gestão por assédio:

Diferentemente dos presidentes anteriores, que conduziram a construção do Sistema Eletrobras mediante valorização e respeito dos profissionais buscando a colaboração de todos no enfrentamento dos desafios e adversidades, o Sr. Wilson Pinto, rasgando o Código de Ética da Eletrobras, implantou uma vergonhosa “gestão por assédio”, que consiste na aplicação constante de técnicas de coação, medo e desmoralização.

E não se cansa de discriminar os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras. Seu perfil de gestão inclui coação e medo. Menos, Sr. Wilson Pinto, menos! Saiba que o senhor está ocupando o principal cargo executivo da Eletrobras e deve respeito a todos que dela fazem parte, principalmente aos trabalhadores e trabalhadoras e sociedade em geral.

Gestão por distanciamento:

Outra inovação do Sr. Wilson Pinto, “grande executivo” da CPFL. Consiste no isolamento dele e dos diretores, onde só vale o que o “presidente” entende como “correto”, opiniões diferentes ou discordantes são de pronto desconsideradas.

Isso é o que tem de mais atrasado no mundo corporativo e está na contramão da cultura organizacional no Sistema Eletrobras.

Outro equívoco do Sr. Wilson Pinto foi eleger os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras como “inimigos” da Empresa. Entendemos essa percepção “despropositada”, visto que ele não participou dos grandes momentos do Sistema. Não participou das construções de Itaipu, Furnas, Paulo Afonso, Tucuruí, Angras I e II, Sobradinho, e diversas outras hidroelétricas que fazem parte do Sistema, não participou da concepção e construção de diversos quilômetros de linhas de transmissão que cortam o país de norte a sul, não participou da construção da cultura

organizacional. Não participou de nada! Por isso só consegue criticar e desvalorizar tudo e todos.

Gestão por in consequência:

Trazendo a experiência da CPFL, onde sua ordem era cumprida às cegas e sem questionamento, o Sr. Wilson Pinto, ao chegar à Eletrobras, encontrou uma brigada de incêndio ativa que percorria os andares dos edifícios ocupados pela da Empresa, garantindo a segurança nas instalações. Mas isso não parece ser mais importante que a "redução de despesas" para o presidente, que mandou extinguir a brigada sem avaliação de riscos e sem considerar o histórico de incêndios ocorridos nos prédios.

Como resultado a Eletrobras ganhou de aniversário os seguintes presentes no Edifício Herm Stoltz: água inundando diversos andares no dia 09/06 (6ª feira) e incêndio no 14º andar no 10/06 (sábado). Estes são os fatos mais recentes. Quantos destes foram tomados? Que prejuízos a Eletrobras terá adiante?

Senhores Diretores, ao completar 55 anos de excelentes e relevantes serviços prestados ao país, a Eletrobras, suas empresas e seus colaboradores não merecem tanto descaso, desleixo e prepotência!

Gestão por inexigibilidade:

Também diferentemente dos presidentes anteriores, que faziam a grande maioria das contratações por meio de pregões eletrônicos, tomadas de preços e concorrências, o Sr. Wilson Pinto, com saudade da CPFL, onde comprava o que bem quisesse, de quem quisesse e ao preço que quisesse, por estar numa empresa privada, implantou na Eletrobras a "gestão por inexigibilidade", onde o que deveria ser utilizado em último caso e de forma excepcional, passou a ser a principal forma de contratação na Empresa. Vale lembrar ao Sr. Wilson Pinto, que a Eletrobras, apesar de não ser uma empresa pública, é uma empresa de economia mista e está sujeita às regras da Lei de Licitações, 8.666/93, que tem como princípios: legalidade; impessoalidade; moralidade; igualdade; publicidade; probidade administrativa; vinculação ao instrumento convocatório e julgamento objetivo.

Depois da posse do Sr. Wilson Pinto houve um aumento exagerado nas contratações por dispensa e inexigibilidade de licitação, principalmente para contratações de empresas de consultorias, o principal exemplo é a Roland Berger, e escritórios de advocacia.

A regularidade destes processos e os eventuais prejuízos causados à Eletrobras precisam ser verificados pelo TCU e pelo Ministério Público Federal. Vide [Boletim do CNE](#) sobre o assunto.

Sr. Wilson Pinto temos muitos problemas a enfrentar, e todos que fazem parte do Sistema Eletrobras sabem disso, mas estes problemas não serão resolvidos com divisão, desmoralização, assédio, falta de respeito, discriminação, coação e medo, irresponsabilidades e desmando. Eles serão resolvidos com a participação de todos e com uma liderança forte e agregadora, que observe detidamente a missão, a visão e os valores da Eletrobras.

Todos ao Ato dia 20/06

O texto acima exemplifica a forma desrespeitosa e irresponsável com a qual o presidente da Eletrobras tem tratado os trabalhadores e trabalhadoras e a Empresa. Somam-se a isso as repetidas vezes em que o Sr. Wilson Pinto os chamou de inúteis e vagabundos em reuniões e entrevistas. Vergonhoso!

Diante disso, convocamos a todos para o **Ato de Repúdio amanhã, 20/06, às 13 horas**, na porta do Herm Stoltz. Assuntos que serão abordados: Pagamento da PLR, cartela extra de tíquete, SGD, PAE – ação judicial, repasse de serviços Eletrobras x ELETROS x INSS, dentre outros.

Compartilhem esse informe com seus colegas e compareçam!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 19 de junho de 2017.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL



SINSERJ
Sindicato das Secretárias do
Estado do Rio de Janeiro